



CASA-CE

CONVERGÊNCIA AMPLA DE SALVAÇÃO DE ANGOLA

VI REUNIÃO DO CONSELHO EXECUTIVO NACIONAL

RESOLUÇÕES FINAIS

No âmbito das acções preparatórias para a realização do seu II Congresso Ordinário, o Conselho Executivo Nacional da CASA-CE, reuniu em Luanda nos dias 20 e 21 de Maio de 2016, tendo produzido as seguintes resoluções:

1. Reafirmar a aceitação do princípio da transformação da CASA-CE de Coligação para Partido Político em conformidade com os Acordos Constitutivos, e os Estatutos aprovados no I Congresso da CASA-CE, realizado de 2 a 3 de Abril de 2013.
2. Recomendar ao Conselho Presidencial, para desenvolver todos os esforços, de Unidade na Diversidade, com fim de garantir a viabilização da mudança em Angola, por Angola e pelos Angolanos.
3. O Conselho Executivo Nacional recomenda que o Conselho Presidencial se debruce de forma aprofundada sobre a orientação política e ideológica, que deverá ser apresentada ao II Congresso Ordinário da CASA-CE.
4. O Conselho Executivo Nacional debruçou-se de forma exaustiva, sobre as propostas de projectos de Revisão dos Estatutos, tendo aprovado as emendas que farão parte da Agenda, no II Congresso Ordinário da CASA-CE.
5. O Conselho Executivo Nacional recomenda que o Conselho Presidencial dinamize a criação de estruturas que acautelem o registo do Património da CASA-CE
6. O Conselho Executivo Nacional orientou todas as Estruturas Executivas em todo País para redobrem em dinamismo e criatividade no exercício do contacto directo com o cidadão eleitor para explicação da visão que a CASA-CE tem para Angola.
7. O Conselho Executivo Nacional orientou as Estruturas do Secretariado Executivo Nacional, aos Secretariados Executivo Provinciais e o Gabinete Técnico Eleitoral para prepararem a sua participação como actores e fiscalizadores do Processo do Registo Eleitoral.

8. O Conselho Executivo Nacional, exorta as competentes Instituições do Estado, para que seja clarificada a Agenda Política Nacional. Também exige das Instituições competentes que sejam implantadas as acções constantes no plano de tarefas essenciais para a organização e realização das Eleições Gerais e Autárquicas.

9. O Conselho Executivo Nacional, exige que seja reposta a legalidade no que concerne ao papel da Comissão Nacional Eleitoral quanto ao Processo de Registo Eleitoral.

10. O Conselho Executivo Nacional, considera que a actual crise económica que o país vive, é resultante de factores múltiplos, dentre as quais, a má gestão, a corrupção, a falta de priorização de Recursos Públicos complementados pela queda do preço de petróleo. Em consequência, o Conselho Executivo Nacional exige que sejam implementadas medidas para garantir uma governação baseada no rigor, transparência e responsabilização.

11. O Conselho Executivo Nacional, registou com preocupação o agravamento das condições de vida da maioria da população angolana. O Conselho Executivo Nacional, exorta o governo a priorizar em absoluta o regular funcionamento das instituições públicas, e aos sectores sociais essenciais quanto à afectação dos recursos financeiros do Estado.

12. O Conselho Executivo Nacional, exprime com a máxima veemência a sua revolta contra o espírito de negligência e incompetência demonstrada pelo governo, quanto aos problemas de saneamento urbano e saúde pública que redundaram em grandes endemias de malária e febre-amarela, em todo País e particularmente em Luanda.

13. O Conselho Executivo Nacional, tomou conhecimento do grave acidente ocorrido na madrugada do dia 19 de Maio do corrente ano, com o despenhamento de uma Aeronave da Companhia Egípcia. O Conselho Executivo Nacional, apresenta às famílias enlutadas e dos Governos dos Países afectados, os mais profundos sentimentos de pesar.

14. O Conselho Executivo Nacional, recomendou ao Presidente da CASA-CE, a convocação definitiva do II Congresso Ordinário da CASA-CE para os dias 6, 7 e 8 de Setembro de 2016.

15. O Conselho Executivo Nacional, condenou de forma inequívoca, o continuo desrespeito dos direitos humanos em todo país. O Conselho Executivo Nacional, reafirma a sua solidariedade para com os jovens (15 + 2) condenados injustamente. O Conselho Executivo Nacional, exige que seja feita justiça para o caso do assassinato do dirigente da CASA-CE Hilbert Ganga.

A VI Reunião do Conselho Executivo Nacional

Luanda, aos 21 de Maio de 2016